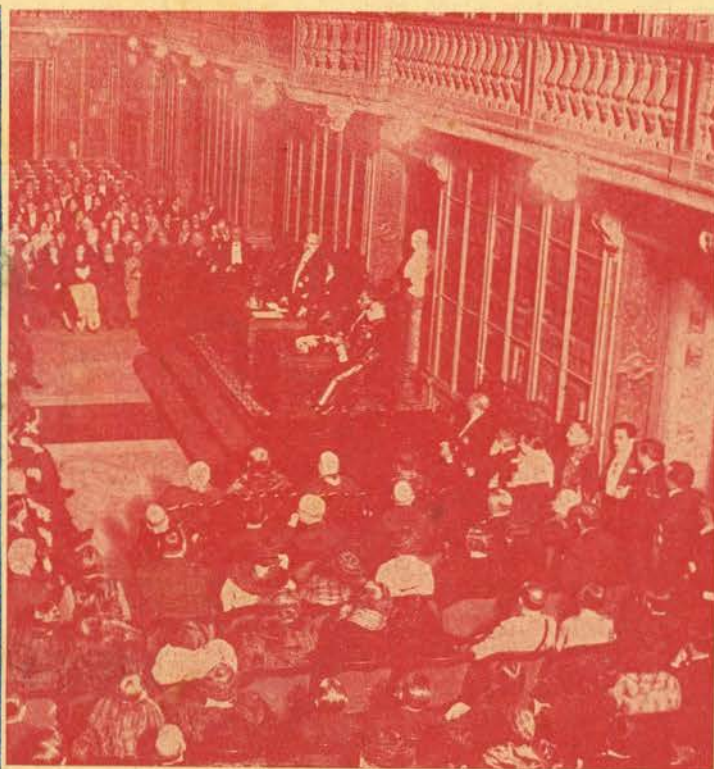


SEMANA PORTUGUESA



Sessão inaugural do novo ano académico na Academia das Ciências de Lisboa

3

REVISTA DE
INFORMAÇÃO
E
-CRÍTICA-

1\$00

Lisboa, 24 de Janeiro de 1933

A MINERVA

Fundada em 1867

Officina de Tipografia

Bilhetes de visita e todos os trabalhos tipográficos

C. do Garcia, 2 e 2-A

LISBOA

CASA DA ILHA

Grande sortimento de cadeiras, sofás, mesas para salas e jardins. Todos os artigos de obra em vime, esparto e cordeame.

JOSÉ A. & CALÇADO
Sucessores do antigo Cesteiro

R. dos Correios, 251
LISBOA

OCULOS-LUNETAS

Aros de todas as qualidades em double-ou celuloide ou niquel. Binoculos etc. Execução de receita médico da especialidade. Pedidos a

ADOLFHO F. LIMA

P. dos Restauradores, 78, 1.º D.
LISBOA

Casa Raphael

Sucessor

Eduardo R. Lopes

CARNES

Rua da Betesga, 100 e 101
Mercado da Praça da Figueira

TELEFONE 22116

Julio de Almeida

Electricista-mecânico

Officinas de reparações reconstruções de dynamos, motores e de todos os aparelhos concernentes á arte

Socied. Farmacêutica, 2
Telef. N. 1157

LISBOA

PIMENTEL & CASQUILHO, L.^a

Engenheiros

Aparelhos de Precisão
(Material para Laboratorios)

R. Eugénio dos Santos 75
LISBOA

RENDEZ-VOUS DAS GALINHAS, L.^a

MERCADO 31 DE JANEIRO

A.º Matadouro

N.º 24

Telefone norte 698

Fornecedores dos hospitais civis de Lisboa, empresas de navegação e dos principais restaurants e hotéis

A MOLDURA NACIONAL, L.^a

Casa fundada em 1901

Telefone 21634

Louças, vidros e talheres Porcelanas e cristaes, metais, esmaltes, aluminio, estatuetas, candieiros, molduras, espelhos, vidraça chapas de vidro polido

Largo do Conde Barão, 45 e 46
LISBOA

SOCIEDADE COMERCIAL DE METAIS, L.^a

Telefone 2 6327

106—Rua dos Correios—108

197, R. da Prata, 199
LISBOA

Caixas de metal niqueladas para esterilisação Estufas e Esterilizadores Reparacoes

Preços especiais para revendedores

Instalações de luz, gás e água, Electricidade médica

ELECTRO-ALEGRIA

46, RUA DA ALEGRIA, 46
Telefone 25146

Máquinas, modernas para contabilidade, ficheiros, máquinas de escrever Mercedes etc.

J. GORÇALVES

8, Calçada do Carmo, 12

Telefone 2 4786

GUEDES SILVA & GUEDES, L.^a

32, R. Eugenio dos Santos, 34
LISBOA

Depositarios de «sabão Guanaco», de fabrico especial para limpeza de metaes, louças, e vidros,
Telefone 2 3746

Manuel Canito

Comissário de vendas de criação em grandes e pequenas quantidades

Praça da Figueira e Mercado da Ribeira Nova

ANUNCIEM NA

«SEMANA PORTUGUESA»

Redacção:
RUA DIÁRIO DE NOTÍCIAS,
136—LISBOA

Narciso António Franco

CARNES

R. das Escolas Gerais, 2
Telefone P B X — 2524



Fábrica e armazem de todos os artigos de salchicharia com edificio próprio
R. Guilherme Braga, 36
LISBOA

DUARTE, CARVALHO & SANTOS

Talhos, Salsicharias e Miudezas

Sede: 97-C, Rua Moraes Soares, 97-D—Lisboa
Telefones N. 2601 e N. 5288

SUCURSAIS:
Rua da Beneficência, 83 e 85,
Calçada Poço dos Mouros, 58,
Rua Moraes Soares, 127 e 129
Mercado Poço dos Mouros, 18

ESTABELECIMENTOS

SILVA & C.^a

Importadores de Balcalhau e mercearias

Escritorio e armazem

194, Rua dos Douradores
Telefone 21988

LISBOA

CENTENO & NEVES L.^a
204, R. da Prata, 206

Depósito de drogas, tintas, vernizes, alvaiades e secantes da marca «Fiel». Essências para lenço e de frutos em todos os aromas. Vendas por grosso e a retalho
Fornecedor dos Hospitais Civis.

FERREIRA & QUINTA, L.^a

Armazem de artigos para retrozeiro, rendas, bordados, Bijouterias e artigos de novidade. Especialidade em lãs, sedas e algodões para bordar e croché
Rua da Palma, 53
LISBOA

JOSÉ RODRIGUES

Alfaiate

LISBOA

Rua dos Correios, 174—1.º E.

MELACINA

Para a cura completa da Tosse Convulsa
Deposito geral

Drogaria Santos
Rua do Mundo 106
— a 110 —

ANTONIO ALVOEIRO & C.^a

Artigos do Algarve, Especialidade em frutas secas, Piassaba em rama, Junco para vassouras e obra de palma. Palhinha — para cadeiras —

Calçada do Combro,
— 34 a 36-A —

Telefone 2 1583
End. Teleg. ALVOEIRO

EDUARDO PE-REIRA GRAÇA

Máquinas de Escrever

R. do Ouro, 140-2.º

LISBOA

ASSINE A

REVISTA EDITORIAL

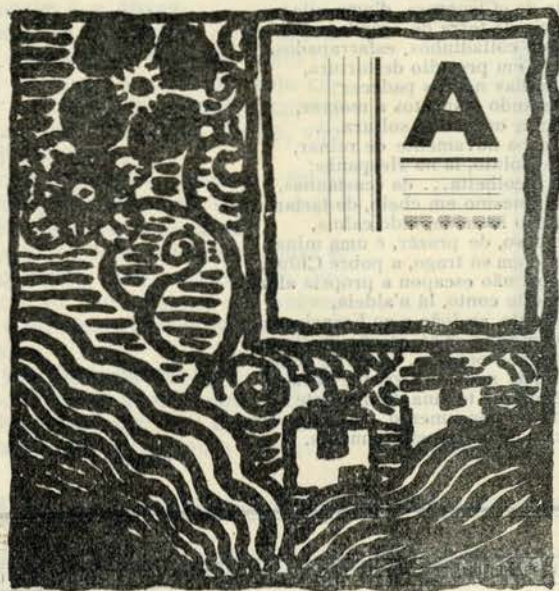
Pedidos à Rua do Diario de Noticias,
136

LISBOA

SEMANA PORTUGUESA

ARTE
LITERATURACRITICA
ACTUALIDADESAdministrador
ARTUR DO AMARALRedacção e Administração Prov.
Rua do Diário de Notícias, 136Director
CARLOS DO AMARALRedactor Principal = **ALBINO LAPA**
Propriedade da
Empreza da Revista Editorial, LimitadaEditor
RAUL DE LYZComposto nas of. da «Empresa
da Revista Editorial, Ltd.»
Impresso — Rua Luz Soriano, 94
LISBOA

Notas da Semana



SEMANA PORTUGUESA, publicação que focará todos os assuntos palpitantes da semana que expirou — tem hoje a alegria de vincar nas suas páginas os acontecimentos que mais prenderam a atenção do público.

O «Seculo» velho órgão da imprensa portuguesa que a honra e dignifica, promoveu a «Semana do Mutualismo».

E então nós vimos todas as Associações que se dedicam a êsse simpático ramo, congregarem-se numa só, realisando conferencias e palestras nas suas sédes, para mostrarem o quanto é de útil o mutualismo entre os portugueses.

E para finalizar esta patriótica iniciativa o «Seculo», levou ao Coliseu dos Recreios, a maioria dos estandartes das Associações Mutualistas do país — que dispostas no palco pelo artista cenógrafo Augusto Pina, constituiu o mais formidável triunfo para a «Semana Mutualista», e para o jornal o «Seculo» que ao encerrar a sua louvável iniciativa, organizou

um grande cortejo que atravessou as principais artérias da capital.

Outro facto importante que nas colunas da «Semana Portuguesa», merece ficar gravado: A abertura do ano académico da Academia das Ciências de Lisboa.

Ali foram todos os académicos, a maioria envergando as suas vistosas fardas, e dando uma nota brilhante ao acto solene o elemento feminino, sempre gracioso, não quis deixar de assistir á suntuosa sessão. O ilustre orador e escritor dr. Julio Dantas, abriu a sessão pronunciando um invulgar discurso — relembrando em frases elegantes e rendilhadas e numa oratória que encantou e extasiou a mais selecta assistência que nos recorda ter visto, a fulgurante página da doutora Academia dos Imortais.

Usou depois da palavra, um dos mais primorosos poetas portugueses: Eugénio de Castro, autor de «Salomé», que pronunciou um discurso de elogio á alma gigantesca de Henrique Lopes de Mendonça, poeta, prosador, investigador e dramaturgo.

Respondeu-lhe Joaquim Leitão, secretário geral da Academia, que na sua elegante prosa enalteceu o valor do grande poeta Eugenio de Castro.

E para «Notas da Semana»: ainda temos: O almoço oferecido ao sr. coronel da aeronautica Luis de Moura, ilustre Governador Civil de Lisboa, que ás casas de caridade tem dispensado o melhor do seu auxílio e carinho, e a festa do aniversário do Instituto Feminino de Educação e Trabalho, de Odivelas, a que presidiu o sr. general Daniel de Sousa ilustre Ministro da Guerra.



Carta da



Semana

Engracia. Por Deus! Não m'enlouqueças,
 Não me arranjes, mais tormentos e sarilhos;
 Vê ao menos, que sou Pai dos nossos filhos,
 Tem isto na memória, não te esqueças.
 São extemporâneos os ciúmes, que tu sentes,
 A tua carta exaltada, é descabida;
 Sabes bem, que és toda a minha vida,
 Pela Virgem, Engracia, não me tentes.
 Vivo ausente, p'ra ganhar o nosso pão,
 Aos filhos nossos, o vestir e o sustento;
 Estou em Lisboa, como um monge no convento,
 Nem olho p'ras mulheres... meu coração,
 Acredita que sou só teu, como Eva do Adão,
 Não tornes a descrer, da minha honestidade;
 Juro-te, Engracia, pela minha virgindade,
 Não gasto com mulheres, nem um tostão.
 Se não escrevi, a carta ha oito dias,
 Foi a doença, que a isso me obrigou;
 Imagina, minha Engracia, teu homem delirou,
 Perdeu a tramontana, sonhou com fantasias.
 Julguei vêr o «Benfica», ganhar por três a um,
 Ao «Sporting», que é feroz, como «Leão»;
 O «Casa-Pia», derrotar o «União»,
 Pois dizem que «Roquete», não tem rival nenhum,
 Mas vi mais disparates, sonhei que os hespanhois,
 Pretendiam entrar-nos na fronteira;
 Entrando lá em casa, na cocheira,
 E cortando ao nosso burro, os caracois,
 Hespanhois, vieram sim, mas exilados,
 Dizem que de «Cisneros», d'uma vila;
 Uma espécie de terra de «gurila»,
 Pois chegam coitadinhos, esfarrapados.
 Parece, que em presídio de tortura,
 Os fizeram dias nêgros padecer;
 Mas não estando dispostos a morrer,
 Decretaram a ordem de soltura...
 Sabes? Acaba novamente de reinar,
 O socêgo absoluto, lá na Hespanha;
 Já fizeram a colheita... da «castanha»,
 Foi um ano mesmo em cheio, de fartar...
 No Japão, não ha nada, tudo calma,
 Vivem de gôso, de prazer, é uma mina;
 Enguliram d'um só trago, a pobre China,
 Desgraçados, não escapou a própria alma.
 Diz isto que te conto, lá n'aldeia,
 Principalmente, ao João e ao Francisco;
 E que podem vir por cá, já não ha risco,
 De gastar com a pobreza, o «Pê de Meia».
 Por hoje, nada mais, um grande abraço,
 Dêste Toino, que te ama doidamente;
 Que te traz no pensamento, passo a passo,
 É que jura q'ué só teu eternamente.

Larama

HASSE, LIMITADA

COMISSÕES E CONSIGNAÇÕES

CALÇADA DO GARCIA, 5 e 5 (ao Rossio)

TELEFONE 2 6640

LISBOA-PORTUGAL

Armazem de borrachas em obra, especialidades em artigos para farmácias e hospitaes, depositarios dos cintos, ligas, suspensórios, uaraca SEMPERIT e dos preservativos Imperial. Representantes para Portugal e Colonias das afamadas máquinas de costura

BAID & NEU

Armazem de peças e acessórios para máquinas de costura de todos os fabricantes



Por terras de Angola e dos três Congos

De Maquela do Zombo à capital dos antigos reinos do Congo—A cidade de S. Salvador do Congo—Missões—Sua Magestade D. Pedro Lengo VII—D. Manuel Lopes d'Almeida secretario d'El-rei

Quatro horas da manhã.

Como é diferente o nascer do dia, em terras de Africa! Que beleza de horizontes não se descortinam no momento em que o Sol, com todo o seu poderio de criação, lança meigamente á terra a sua facha de fogo, para d'ahi a instantes nos quasi queimar e sufocar!

Não se houve é certo o cantar do rouxinol nem o trinado mavioso do canário, mas pode sentir-se o atropelo do elefante, que fugindo á perseguição dos caçadores, devasta com o seu corpo hercules, tudo quanto encontra.

E assim é a Africa.

Terra de promessa e de mistérios, que nos fez encantar tanto!

De Maquela de Zombo, hoje capital de districto, á antiga capital dos antigos reinos do Congo, vão 150 quilometros.

A que actualmente detem o titulo de cabeça de districto, é uma interessante e aprazível cidade.

Possui já belos edificios, como o dos correios, dos serviços de circunscção, do hospital — e sobretudo é graciosa e lavada de ares sádios.

E por isso as doenças ali são raras, o mesmo acontecendo á Damba, terra que lhe fica a 110 quilometros, e que é bastante saudavel,

ligada por uma boa estrada, e de um em um quilometro, encontram á bérma dela, limpidas sanzalas de pretos.

A doze quilometros de Maquela, todas as 2.^{as} feiras realiza-se a chamada «Quitanda», ou mercado — e é aqui que nós vimos a variedade de raças que existem no Congo. As mulheres apresentam-se com o «Paco», feito de fazenda riscada a côres berrantes, que é atado á cintura, e terá quanto muito de comprimento 30 cm.

Outras trazem alem disso como adórno grossas pulseiras nos pulsos

e tornezelos, pesando algumas um quilo — feitas em cobre — não falando na variedade de missanga que enrolam á cintura (adórno indispensavel a todas as pretas), e pendente d'este cinto, colocam-lhe pequenas campainhas.

N'estes mercados vende-se: toalhas, colchas em seda (vindas do Congo Belga), «efuge», feito de farinha de mandioca, embrulhado em folhas de palmeira, vinho de palmeira, a copo, chamado «Malavo», (que no estado fresco é de optimo paladar), «Bauvo», vinho feito de mandioca, milho e agua a ferver,



Ao centro o rei do Congo, à direita o dr. Abrunhosa e à esquerda o jornalista Albino Lape

Caetano J. Santos

Todos os artigos de bronze para vapor

FABRICAÇÃO DE TORNEIRAS DE TODOS OS SIS-

— TEMAS —

2, RUA DO ALECRIM, 4

LISBOA

ALVES & C.^a (Irmãos)

RUA DOS CORREIROS, 41-2.^o

Lisboa

Especialidades farmacêuticas da casa
Dr. A. Waner de Berne, Instrumentos cirurgicos, Material de Labora-
— tórios, etc. —

DROGARIA

Silva Neves & C.^a L.^{DA}

Fornecedores dos Hospitais Civis

RUA DA PRAÇA
229 e 231

Completo sortido de Drogas, Produtos Químicos e Especialidades Farmaceuticas

Telefone 27667

Lisboa

Por terras de Angola e dos três Congos

que só no estado de fermentação é que os pretos o bebem, e que é transportado em enormes cabaças.

A partida para S. Salvador do Congo, fez-se na maior das alegrias, e sem a mais leve preocupação do que podesse surgir — e lá fomos por estradas largas e rijas.

Logo a um quilometro de caminho, vê-se uma enorme rocha conhecida pela do Soldado, que vista a distancia se nos afigura vêr um militar lá no alto, de capote, capacete e carabina — e por isso os brancos a denominam: A Pedra do Soldado Desconhecido.

O caminho que percorremos é todo cheio de percipícios — porque ou o leito da estrada fica a uma altura de muitas dezenas de metros, ou as subidas e descidas são de respeito.

Depois do Posto da Medimba, ficam os mórros do Luango, com perto de 200 metros de profundidade.

De quando em quando o nosso automovel passa por «sanzalas», enchendo de contentamento os pretinhos, que correm... correm para nos saudar e pela estrada fóra, ranchos de pretas com os filhos ás costas, trabalham na sua conservação.

Só às 11 horas da noite conseguimos chegar à antiga capital do vastíssimo império do Congo, que confessamos, foi uma desagradável surpresa para nós, pela pobreza, pelo ar doentio, e pelo «capim» que medra sem licença de ninguém — e lembrar-mos que ainda existe Sua Majestade, Rei do Congo que habita

em casa própria... Adiante. No entanto tem trez missões, (duas católicas e uma protestante), que chega para criar mau estar, pelas teorias que uns e outros tem para captar os pretos á sua religião.

Mas os católicos vencem sempre, e isso se deve em parte ao patriótico trabalho do padre Matias.

A casa da missão (masculina), é um pequeno chalet em madeira,



O Secretario d'El-rei D. Pedro VII D. Manuel Lopes de Almeida

oferta de D. Luiz, que liga a enormes barracões, onde estão instalados 82 alunos internos, oficinas de carpinteria, tipografia, serralharia, etc. Esta missão tem mais 80 alunos externos.

Não ha preto que saia educado da

missão, que mais tarde querendo mudar de estado, não vá junto do padre Matias, «beber água», que é o mesmo que dizer, tomar conselhos.

A missão tem um Observatório, que foi fundado em 1882, pelo grande missionário padre Barroso.

Depois de algumas modificações ficou sendo um dos melhores de Angola, existindo em toda a provincia mais três; em Loanda, Musuco e Evale.

A missão (feminina) é sob a ordem missionária de Maria, tem 85 alunas internas e 70 externas, que executam primorosos trabalhos de labores.

A missão protestante (inglesa), poucos alunos consegue — no entanto, não deixa de quando em quando de dar importantes presentes ao Rei do Congo.

Sua Majestade o Rei do Congo, é católico, por isso na igreja da missão, lá tem cadeira especial de alto espadar, oferta de D. Luiz, que é estofada em carmezim, e que fica junto ao altar-mor do lado direito.

Fica em frente da missão portuguesa, o palácio onde habita D. Pedro VII, que é rodeado dum labirinto feito em canas.

O branco que o visite, apenas entra em dois corredores, os pretos, tem pelo menos de percorrer trez, em zig-zag, que vai dar a um pequeno quintal.

É neste quintal que se derrimam as «macas», questões gentílicas sob a presença de D. Pedro VII, que quasi sempre enverga um pijama.

O rei do Congo, tem a seu serviço

Continua na pág. 19

KODAK

A marca de qualidade

ARTIGOS PARA FOTOGRAFIA E CINEMATOGRAFIA DE AMADOR. PELICULAS RADIOGRÁFICAS

KODAK LD.

Rua Garret, 53 — LISBOA

Rua Sá da Bandeira, 118 — PORTO

PÁGINA LITREARIA

SONETO CCCXLIV

*O tempo está vingado á custa minha,
Do tempo que no tempo não hei olhado;
Triste quem do tempo em tal estado
Que o tempo e todo o tempo não temia.*

*Bem me castigou o tempo e a porfia
De haver-me com só o tempo descuidado,
Pois tão sempre tempo o tempo me ha deixado,
Que já não espero tempo de alegria.*

*Passavam horas, tempos e momentos
Em que pudera do tempo aproveitar-me,
Para escusar com o tempo meu tormento.*

*Mas pois quiz do tempo confiar-me,
Sendo o tempo do desvario e moyimento
De mim, que não do tempo posso queixar-me.*

Camões.

SONETO

*Só males são reais, só dor existe;
Prazeres só os gera a phantasia;
Em nada, um imaginar, o bem consiste,
Anda o mal em cada hora e instante e dia.*

*Se buscamos o que é, o que devia
Por natureza ser não nos assiste;
Se fiamos n'um bem, que a mente cria,
Que outro remédio ha ahi senão ser triste?*

*Oh! quem tanto pudera, que passasse
A vida em sonhos só, e nada vira...
Mas, no que se não vê, labor perdido!*

*Quem fôra tão ditoso que olvidasse...
Mas nem seu mal com elle então dormira,
Que sempre o mal peor é ter nascido!*

Anthero de Quental.

NA SOLIDÃO DO GÁRCERE CCXI

*Quando na rósea nuvem sobe o dia
De risos esmaltando a natureza,
Bem que me aclare as sombras da tristeza
Um tempo sem sabor me principia:*

*Quando por entre os veus da noite fria
A machina celeste observo accesa,
D'angústia, de terror a imagem presa
Começa a devorar-me a phantasia.*

*Por mais ardentes préces, que lhe faço,
Meus ais não ouve o nùmem somnolento,
Nem prende a minha dôr com ténue laço:*

*No inferno se me troca o pensamento;
Céus! Porque hei de existir, porque se passo
Dias de enjôo, e noutes de tormento?*

Bocage.

FÁBRICA DE LOUÇA DE SACAVEM

A MAIS IMPORTANTE DA PENINSULA

Fundada em 1850

Artigos próprios para hospitais e consultórios médicos

LOUÇA SANITÁRIA—Vasadouros, retretes, lavatórios,
bidets, etc.

AZULEJOS BRANCOS E DE COR

MOSAICOS CERAMICOS—Pavimento inexcédível
pela beleza, duração eterna e aceio fácil

LOUÇAS BRANCAS—Artigos de primeira qualidade

LISBOA—RUA DA PRATA, 150

PORTO—R. DOS CARMELITAS, 40

C i n e m a

Royal e Ginásio — «A mulher de quem se fala» — Filme de pouco interesse, tendo só a valorizá-lo alguns exteriores bonitos.



vel de seguir pelas situações hilariantes que o grande cómico A. Pasquali cria. Embora o argumento seja um pouco inverosímil não deixa de ter contacto com a actual, pois a acção passa-se quasi na sua totalidade num grande «palace» e na alta finança cosmopolita.

A interpretação boa, destacando-se num plano superior o cómico que tem uma acção admirável. Musica agradável de R. Moretti.

V. C.

As gravuras que ilustram nossa página são do film «Cortezã», a exhibir brevemente no «Royal», distribuido pela M. G. M. e tendo como interpretes: Greta Garbo e Clark Gable.

É a história duma mulher que odiando o homem a quem seu tio a destinava, foge, procurando

(Continua na página 18)

Uma mundana que desesperadamente luta para salvar um morfomano de quem está loucamente apaixonada.

Mady Christians, embora conservando ajuda os seus dotes artisticos, está no entanto pesada, deixando antevêr o final da sua carreira. A seu lado, Hans Stüve, habilidoso no papel de morfomano.

Em complemento exhibe-se:

«Pecadora uma vez», que não merece referencias.

A. F.

Condes — «Minha mulher... homem de negócios» embora não seja um film de classe é agradável



N. VAULTIER & C.^a

Lisboa—Porto—Covilhã—Extremoz—
Ponta Delgada — Funchal — Paris

O maior sortido em :

Correias de transmissão (fábrica)
Oleos e massas lubrificantes EAGLOIL
Empanques diversos para máquinas
Tambores de madeira (fábrica)
Borrachas industriais
Mangueiras de linho para serviço de Incêndio (fábrica)
Desperdícios de algodão para limpeza de máquinas 2 (fábricas)
Puados para fiação de lãs e algodões (fábrica)
Aparelhos e acessórios para a indústria de moagem (oficinas) etc.

O OLEO IDEAL PARA AUTOMOVEIS

Impõe-se por
si próprio



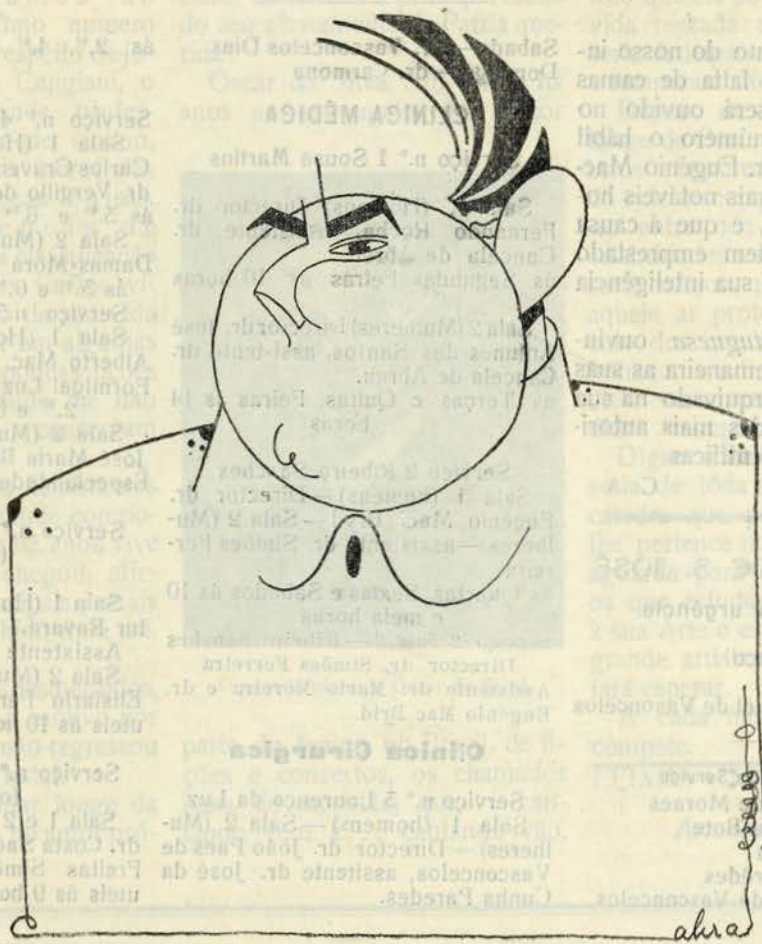
Uma simples
experiência e
tereis a prova

SUPER-MO- TOR OILS

Página de Caricatura

HOSPITAL CIVIS

O grande Jor-
nalista - Repor-
ter - António
Ferro



Interpretação
de
Teixeira Cabral

TELEFONE 2 2661

A. PEREIRA CACHO, L. DA

ARMAZEM DE LANIFICIOS

Rua dos Fanqueiros, 174, 2.º
LISBOA

COPECHAZ
O MAIS PERFEITO
E ECONOMICO
LIVRO DE FOLHAS
S O L T A S

VISUALEX

O livro ficheiro de fichas visíveis que mais vantagens oferece.

Mudança da ficha automática

Sociedade Comercial Luzo Americana, Limitada
LISBOA PORTO
R. da Prata, 145 R. Sá da Bandeira, 339

Saude publica

HOSPITAIS CIVIS

Para seguimento do nosso inquerito sôbre a falta de camas nos hospitais, será ouvido no nosso próximo número o hábil especialista sr. dr. Eugénio Mac-Brid, um dos mais notáveis homens de ciencia, e que á causa da tuberculose tem emprestado todo o brilho da sua intelligência e muito saber.

Semana Portuguesa ouvindo-o, honra sobremaneira as suas columnas e terá arquivado na sua colecção, uma das mais autorizadas opiniões científicas.

C. A.

HOSPITAL DE S. JOSÉ

Serviços de urgência

(Banco)

Director Dr. Manuel de Vasconcelos

Cirurgiões de Serviço

- 2.^a — dr. Virgilio de Moraes
- 3.^a — dr. Sacadura Bote
- 4.^a — dr. Quentela
- 5.^a — dr. José Parêdes
- 6.^a — dr. Manuel de Vasconcelos

Sabado — dr. Vasconcelos Dias
Domingo — dr. Carmona

CLINICA MÉDICA

Serviço n.º 1 Sousa Martins

Sala 1, (Homens) Director dr. Fernando Rocha, assistente dr. Canceleda de Abreu.
ás Segundas Feiras ás 10 horas

Sala 2 (Mulheres) Director dr. José Antunes dos Santos, assistente dr. Canceleda de Abreu.
ás Terças e Quintas Feiras ás 14 horas

Serviço 2 Ribeiro Sanches
Sala 1 (homens) — Director dr. Eugénio Mac. Bryd — Sala 2 (Mulheres) — assistente dr. Simões Ferreira
ás Quartas Sextas e Sabados ás 10 e meia horas

Serviço 2 Sala 2 — Ribeiro Sanches
Director dr. Simões Ferreira
Assistente dr. Mario Moreira e dr. Eugénio Mac Brid.

Clinica Cirurgica

Serviço n.º 3 Lourenço da Luz
Sala 1 (homens) — Sala 2 (Mulheres) — Director dr. João Paes de Vasconcelos, assistente dr. José da Cunha Paredes.

ás 2.^{as}, 4.^{as}, 5.^{as} e Sabados ás 10 horas

Serviço n.º 4 Gregorio Fernandes
Sala 1 (Homens) — Director dr. Carlos Craveiro Lopes — assistente dr. Vergilio de Moraes.

ás 3.^{as} e 6.^{as} ás 8 horas da manhã
Sala 2 (Mulheres) — director dr. Damas Móra
ás 3.^{as} e 6.^{as} ás 16 horas

Serviço n.º 5 Manuel Constancio
Sala 1 (Homens) — Director dr. Alberto Mac. Bryd — assistente dr. Formigal Luzes
2.^{as} e 6.^{as} ás 10 horas

Sala 2 (Mulheres) — Director dr. José Maria Branco Gentil.
Especialidades médico-cirurgicas.

Serviço n.º 6 Ribeiro Viana
(Urologia)

Sala 1 (Homens) Director dr. Artur Ravara.

Assistente dr. Pinto Monteiro
Sala 2 (Mulheres) — Director dr. Elisiario Ferreira — todos os dias uteis ás 10 horas

Serviço n.º 7 Magalhães Coutinho
(obstetricia)

Sala 1 e 2 (Mulheres) — Director dr. Costa Sacadura — assistente dr. Freitas Simões — Todos os dias uteis ás 9 horas da manhã



Nem todos os bebés bonitos são bebés
NÉSTLÉ, mas todos os bebés **NÉSTLÉ**
são bebés bonitos.

Oscar da Silva



alá mos no ultimo numero a respeito de Julio Caggiani, o grande professor de violino, que, mercê das nossas coisas, depois de ter obtido a mais alta classificação para concertino de S. Carlos, vive hoje, no declínio da sua vida de Artista, de tocar em algumas missas e de umas poucas lições que, enquanto a saúde lhe não faltar por completo, o conservam ao abrigo da miséria.

Pois, a propósito lembramos Oscar da Silva o grande compositor portuguez que, há anos vive expatriado e que chegou, afirmou-o um dos principais jornais diários, a ser recolhido num asilo!...

Vieram depois uns desmentidos, mas ninguém disse o motivo por que Oscar da Silva não regressou ainda ao seu torrão natal.

Julgamos não andar longe da verdade se filiar-mos no amor pró-

prio, aliás muito natural e justificado, do Artista a principal razão do seu afastamento da Patria querida!

Oscar da Silva tem vivido há anos no estrangeiro e a maior



O grande pianista Oscar da Silva

parte do tempo no Brasil, de lições e concertos, os chamados bens de sacristão, que... cantando vem e... cantando vão,

sem uma pensão ou ordenado fixo que lhe pudesse garantir uma vida regrada e socegada, como seria indispensável ao seu génio e temperamento de Artista.

Depois de tão larga estadia longe de Portugal, mal ficaria aos brios e nobreza de sentimentos do celebre compositor, encontrar-se entre nós topando com as celebridades modernas, a quem a sorte bafejou, que o olhariam com aquele ar protector bem conhecido dos que teem o ventre atafalhado, ou fingiriam não o ter visto com receis de algum pedido... importuno!

Digam a Oscar da Silva, como seria de tóda a Justiça, que uma cátedra que pelos seus meritos lhe pertence no Conservatório, o aguarda para que difunda entre os que estudam o seu método e a sua Arte e estejam certos que o grande artista compositor não se fará esperar.

A cada nm o logar que lhe compete.

LEIAM: - «CONTOS ALEGRES»

DE

Armando Ferreira

CONSULTÓRIO CIRURGICO DENTÁRIO

CLINICA GERAL
Dr. José Pinto
Consultas das 14 ás 15

CIRURGIA DENTARIA
Firmino R. Fonseca
Consultas das 10 ás 19

Durante os mezes de inverno
Às Quartas-feiras, Sabados e Domingos

Praça da Republica, 51-1.^o
Caldas da Rainha

Telefones | 25061
25062

Estabelecimentos

NORTON, L.D. A

Importadores de
Carvão de Pedra

RUA DOS REMOLARES, 7-2.^o

LISBOA

AGUA DA
FOZ DA
GERTÃO

Notavel na cura de
DIABETES, doenças de estomago e intestinos. Depo-
—sito—

RUA DOS FAN-
QUEIROS, 84

LISBOA

FABRICA DE GÊS-
SOS E ALVAIADES

«POMBA»

—rmazem de Drogas—

Manuel A. F. Ca-
lado & C.^a Ld.^a

19 a 23-Largo do Corpo
Santo-19 a 23-LISBOA

Membros do Juri na
Grande Exposição Indus-
trial Portuguesa de 1932.
Medalhas de Ouro.

Paris 1901, Pôrto 1903,
Rio de Janeiro 1923, Se-
—vilha 1930.—

Foot-ball

PELOS SPORTS

Basket-Ball

CAMPIONATO DE LISBOA

Belenenses, Carcavelinhos e Sporting foram os vencedores de ontem, tendo Luso e União empatado com Barreirense e Benfica.

Dos resultados verificados nesta jornada, há a destacar as vitórias expressivas do Belenenses, Sporting e Carcavelinhos, merecendo especial referencia o empate do União.

Belenenses-4 Casa-Pia-0

Jôgo de grande interesse para ambas as equipas.

Belenenses apresenta-se completo, reapareceu no eixo do ataque, Rodolfo.

No Casa-Pia nota-se a falta de Fernandes Coimbra, Saraiva e Teixeira, que são substituídos por elementos de categorias inferiores.

O jôgo inicia-se em grande velocidade, demonstrando o Belenenses grande entendimento, e obrigando desde logo a defesa Casapiana a um trabalho aturado.

No entanto, o jôgo segue com relativo equilibrio, até que Justiniano primeiro, e depois Manuel dos Santos, são obrigados a sair do campo, maguados.

Em seguida, Belenenses, por intermedio de José Ramos obtém o seu 1.º goal, alcançando poucos após com um bom shoot de Heitor, segundo ponto.

Justiniano volta ao campo o que não impede que o Belenenses marque novamente pelos pés de José Luis; e com este resultado finda a 1.ª parte.

2.ª PARTE

Casa-Pia que se apresenta só com dez homens, limita-se a uma defesa profiada, não conseguindo o Belenenses mais do que um novo goal de Bernardo.

Os teams

Belenenses bem em todos os

sens compartimentos, notando-se com o reaparecimento de Rodolfo um maior rendimento da sua "linha dianteira".

No Casa-Pia, inferiorizado pela falta de quatro titulares, e ainda pelo saída do seu interior esquerdo, há a destacar o trabalho de Roquete, Donga, Barata e Simão Diogo.

Os restantes esforçados.

Arbitragem de Canuto, bem.

Categorias inferiores

Vitorias do Belenenses em Reservas, 2.ª e 5.ª por 3-1 4-0 e 2-1, respectivamente.

A. M.

Benfica-1 União-1

Jogo desenvolvido com bastante nervosismo da parte do Benfica, pois que seria este que difinia a sua posição na 1.ª volta do campeonato. O União não o deixou tomar folgo, dando-lhe sempre réplica, tendo mesmo criado maiores situações de perigo, podendo até ter saído vencedor.

E termina o-o com ligeira vantagem tecnica do Benfica mas, com maior perigo do adversario.

A JORNADA DA SEMANA

2.ª PARTE

O União mais combativo perde logo de início uma bela oportunidade de marcos, passando o esferico perto ao poste lateral.

Surje no entanto uma das poucas avançadas do Benfica bem delineada que Oliveira centra aproveitando o avançado centro vermelho para marcar de cabeça o primeiro e unico goal para o seu club.

Logo de seguida Rogerio perde nova ocasião de marcar.

Momentos depois cabe a vez ao União, que por intermedio do seu interior direito alcança o empate.

O União ainda beneficiado dum penalty que transformado, não deu resultado.

A arbitragem a cargo do sr. Tavares da Silva, foi bastante deficiente.

Resultado das Categorias Inferiores

Reservas: Benfica-3 União-1

2.ª categorias: Benfica-4 1

3.ª " " " -0 " 1

O encontro de reservas terminou um quarto de hora mais cedo.



Carlos Silva batido pelo primeiro e unico goal dos «Vermelhos»

Sporting-7 Chelas-1

O encontro dirigido sob a arbitragem de Americo Gomes, iniciou-se em velocidade por parte dos rapazes do Chelas que a pouco foram sucumbindo á pressão exercida pelo adversario.

Aos 10 minutos, Rui D'Araujo aproveitando a marcação dum corner, faz de cabeça o 1.º goal da tarde.

O chelas por intermedio de Tavares empata.

A 1.ª parte termina com 5-1 a favor do Sporting, goals marcados por Mourão e Gralho.

2.ª PARTE

O Sporting confiando no resultado, deixa que os Chelenses dominem durante uma boa vintena de minutos.

Com o 6.º goal obtido por Faustino, volta novamente a procurar o caminho das rêdes, marcando ainda nos ultimos minutos, por intermedio do mesmo jogador. Martinho D'Oliveira reapareceu no seu antigo lugar.

Categorias inferiores

O Sporting venceu em 2.ª e

e Reservas, respectivamente, por 4-1 e 2-0. Em 3.ª registou-se um empate de 1-1.

CARCAVELINHOS-SACAVENENSE

Vitorias do Carcavelinhos em honra, Reservas, 2.ª e 5.ª por 8-0, 6 0, 1-0 e 10-0.

BARREIRENSE-LUSO

Jôgo efectuado no Stadium, em que o Barreirense embora dominando, não lugrou mais do que um empate a uma bola.

Barreirense que foi vencido em reservas por 2-0, venceu em 2.ª e 3.ª por 2-0 e 4-0.

ACTUAL CLASSIFICAÇÃO

Sporting	20 pontos
1.º Benfica	19 pontos
Casa Pia	18 pontos
4.º Belenenses	18 pontos
5.º União	16 pontos
Carcavelinhos	16 pontos
6.º Barreirense	15 pontos
Luso	14 pontos
9.º Chelas	12 pontos
10.º Sacavenense	11 pontos

Ateneu venceu Benfica em Honra por 18-7; Benfica venceu nas outras por 14-7, 10-8 e 11-7.

O Recreativo venceu em todas as categorias, respectivamente por 13-9, 24-7, 27-4 e 17-5.

O Barreirense venceu Belenenses em Honra por 28-18, em segunda por 23-16; e perdeu em Reservas e terceiras por 13-6 e 10-7.

Probidade venceu Carcavelinhos em Honra, Reservas e terceiras por 14-2, 10-6 e 16-4; e perdeu em segundas por 10-9.

«Os Treze» ganhou ao Luso em Honra por 8-2 e em Reservas por falta de comparência.

Internacional venceu Portugal e Colónias em Honra por 14-7; perdeu em Reservas por 19-8.

O Rio Sêco venceu Gimnásio Clube em todas por 12-3, 13-6, 13-2 e 12-2.

Casa-Pia venceu Campo de Ourique em Honra por 10-3 e perdeu nas restantes por 14-2, 3-1 e 5-4.

Lisbonense venceu Lisboa Gimnásio em Honra por 10-4, em Reservas por 12-4; perdeu em segundas e terceiras por 17-13 e 14-5.

II PORTUGAL HUNGRIA

No próximo domingo defrontam-se no campo do Stadium pela 2.ª vez os teams representativos da Hungria e de Portugal, que devem apresentar as seguintes constituições:

Hungria — Szabó; Koranjé e Biró; Borzanjé Sárori e Lázar; Markos, Auer, Teleki, Toldi e Deri.

Portugal — Roquete; C. Alves e A. Martins; A. Pereira, A. Silva e Cesar; Raul Jorge, Waldemar, V. Silva, Artur Sousa e J. Luiz.

Arbitro: Ramon Melcõn (Espanha). Sobre este encontro, apresentará a *Semana Portuguesa* no próximo dia 30 de Janeiro, uma edição profusamente ilustrada e com uma reportagem desenvolvida.



O Internacional Roquete numa das suas colossais defesas

TEATRO

ILDA STICHINI

Nestas colunas, temos o grande prazer de felicitar-mos a inteligente artista pela glória que lhe coube como vencedora na grande batalha travada, para a exploração do teatro S. Carlos, lucta essa em que se empenharam vários artistas empregários para que tal concessão lhe não fôsse feita.

O fim dêsse desejo não o sabemos explicar, mas pelo menos ficamos a verdade amarga, de que em teatro, dá-se o mesmo que com os grilos da fábula. E lamentável que, no momento em tantos artistas sem contrato, ainda haja colegas que queiram entrar em negócios, como o de Ilda Stichini o qual dará ensejo á colocação de vários artistas.

Assim, o grande e pequeno público admirador de Ilda, terá em breve o grande ensejo de a tornar a ver e admirar o seu trabalho que é o que todos sabem e que escusam de adjectivar, se saiba avaliar o grande esforço que ela vai fazer, pois as obriga-

ções a que está sujeita para poder explorar o teatro de S. Carlos são bem pesados, e é no seu público que ela tem esperança de haver



até final, o pesado fardo que tem sobre si.

Do reportório, nada se sabe, mas temos a certeza, que do bom que ela possui, e, que ainda se

pode ouvir e ver sem nos cansarmos, á mistura com o que vier novinho em fôlha, Ilda com o seu dedo de mestra, certamente fará tudo para contentar Gregos e Troianos.

Ao fechar esta notícia, apresenta a *Semana Portuguesa* a Ilda Stichini as suas felicitações e o grande desejo de a ver vencer e continuamente triunfar.

* * *

Para o lugar de Delegado do Governo naquêlê teatro, foi nomeado o ilustre jornalista Oscar Paxeco, a quem apresentamos as nossas sinceras felicitações.

TEATROS

- NACIONAL—21,50—«Diabo Azul».
- TRINDADE—21,50—«Feitiço».
- POLITEAMA—20,30|22,50—«De Capa e batina».
- AVENIDA—21,50—«O noivo das Caldas».
- APOLO—20,45 e 22,45—«O pé descalço».
- MARIA VITÓRIA—20,50 e 22,50—«Feijão frade».

INSTITUTO PASTEUR DE LISBOA

O mais antigo e completo estabelecimento no seu género.—Material para Laboratórios de Farmácia, Vidraria Pyrex, Microscópios, etc. da **Casa Zeiss**—Aparelhos de Electricidade Médica da Casa Electricitas Gesellschaft «Sanitas» de Berlim—Acessórios de Farmácia e artigos de Higiene, etc.—Especialidades Farmacêuticas, Pensos, Soros e Vacinas, etc.—Análises Clínicas, Químicas, etc.—

PEDIR ORÇAMENTOS

— E —

DETALHES EXPLICATIVOS

Séde: Rua Nova do Almada, 69—Lisboa

Secção do Norte: Rua dos Clérigos, 63—Lisboa

Telegramas — *Valadeiro*

Oleo para lubrificação da marca «Valadoil» (o mais poderoso lubrificante)

VALADAS, Lda

Escritório C. do Marquês d'Abrantes, 1 a 5
Telefones: P B X 2 1224 -2 1225
Armazem: C. do Marquês d'Abrantes, 27, 29 e 31
Av. Presidente Wilson, 68, 70 e 72

LISBOA

Filliais: PCRTO—Rua Mousinho da Silveira, 73, 75 e 77—Telefone 739
COVILHÃ—Rua Visconde da Coriscada, 31 e 33—Telefone 103

As mulheres na ciência

Aos que negam ás mulheres capacidade para fazer concorrência aos homens, nos domínios da ciência, podemos citar os seguintes nomes de mulheres sábias, que floresceram em diferentes épocas.

Hypathia, filha de Theon, que ensinava na Escola da Alexandria; nasceu no ano de 375, depois de J. C. e professou publicamente as matemáticas. Era de uma belesa encantadora e nenhuma mulher reunia tanta gloria e sabedoria. Sua eloquência era celebrada e sua voz era qualificada de divina. Acorriam ás suas lições, homens de todas as partes do mundo. Morreu de um modo horrivel, durante uma revolução religiosa.

Podem-se ainda citar entre as antigas: Agianice, Cleopatra, S.^{ta} Catarina, Silivati e outras. Depois a abadessa Herrade, que escreveu no XII século, uma cosmologia — Hortus Deliciasrum — e S.^{ta} Hildegarda, sábia em ciências.

No XIV século, Thiephaine — Ragueneil, mulher de Dugeselin, era notavel em astronomia. Em seguida: Eimart-Muller, mulher de Regiomontanus, que muito o auxiliou em suas observações.

Trous, réclamoou por toda a parte o sistema decimal; Dumée, defendeu o sistema de Copernico; Cunitz, calculou as taboas astronomicas, chamadas — Urania Propitia —; publicou obras de mathematica e de ciências naturaes; Bassi, ensinou durante trinta anos, física, na Universidade de Bologna; Semire, estudou a quadratura do circulo; Merian, foi a Guaiana e publicou um livro importante sobre os insectos do Surinam; Maria Mitechel e Ivou Vilerceau, foram astrónomas conhecidas.

A marquesa Chatelet (seculo XVIII), profunda em astronomia e física, sustentou que o calor e a luz têm a mesma causa. Podem-se ainda citar Maria Agnesi, mathematica, nascida em Milão em 1718, Sofia Germain, que no fim do seculo XVIII, se tornou correspondente do mathematico Montucla e Mary Lormeville, nascida perto de Edimburgo em 1780, que foi amiga de Laplace e se ocupam de toda a sua vida, de astronomia e de ciências físicas.

Entre as contemporaneas, citam-se Sofia Horwaleski, nascida em Moscova, em 1850, cujos traba-

lhos sobre os Anéis de Saturno foram completados por Himmpke do Observatorio de Paris, esta ultima era graduada com o titulo de doutora em ciências, com destinação.

E, finalmente, citam-se ainda, no numero de sábias contemporaneas: Bignon, Bortuicker, Huggins, Clerk, Lagerdorf, Leblois, Renooz, Bomer, Clémence Royer, Prime, Curie, Michaëlis de Vasconcelos e tantas outras.

HOSPITAIS CIVIS

(Continuação da página 10)

Oto-Rino (Laringologia)
Director dr. Alberto Luis de Mendonça Terças, Quintas e Sabados ás 10 horas

Estomatologia
Director dr. Ferreira da Costa ás 2.^{as} 3.^{as} 5.^{as} 6.^{as} e sabados ás 9 horas da manhã

Pediatria Médica
Director dr. Leite Lage — assistente dr. Cordeiro Ferreira 2.^{as} 4.^{as} e 6.^{as} ás 10 horas

Oftalmologia
Director dr. Xavier da Costa 2.^{as} 5.^{as} e Sabados ás 9 horas.

Maternidade de Santa Barbara
Director dr. Moreira Junior — assistentes drs. D. Pedro da Cunha, Manuel Moreira e Freitas Simões.

<p>ACESSÓRIOS PARA AUTOMÓVEIS</p> <p>Grande variedade em Cintas para travões, baterias Pistons e Segmentos, juntas metálicas, alarmes, faroes e velas pneus de todas as marcas</p> <p>Antes de comprarem consultar sempre a</p> <p>AUTOMOBILISTA, L. DA</p> <p>Rua Alves Correia, 160</p> <p>Telefone 2 0778</p> <p>Telegramas — Automobilista</p> <p>LISBOA</p>	<p>B. A. Simões, L. da</p> <p>DROGAS, TINTAS, PRODUTOS QUÍMICOS</p> <p>— E —</p> <p>FARMACEUTICOS</p> <p>Campo das Cebolas, 8</p> <p>Telefone 2 2303</p>	<p>PAPELARIA FERNANDES</p> <p>Papelaria, Livraria e Tipografia</p> <p>Perfeição, rapidez e economia</p> <p>23 a 35 — R. do Rato</p> <p>Telef. (P. B. X.) 691 e 4899</p> <p>145 a 149 — R. do Ouro</p> <p>Telefone 28361</p> <p>LISBOA</p>	<p>ALIMENTOS ALLEMBURYS</p> <p>INSULIN «A. B.»</p> <p>EXTRACTO DE MALTE TORCH</p> <p>TERMÓMETROS HICKS</p> <p>Marca X Registrada</p> <p>Telefone 2 1476</p> <p>Representantes: Coll Taylor, Ld., -Rua dos Douradores, 29-1.º</p> <p>Lisboa Portugal</p>
--	---	--	---

SPORT

Canção

PELOS CLUBS

ATLETISMO

A Direcção do Casa Pia A. C. informa-nos que se encontra aberta, na sua séde, a inscrição para todos os sócios que desejam praticar este sport.

Os treinos que são dirigidos pelos snrs. Xavier de Araujo e Armando Monteiro, efectua-se todas as quintas-feiras das 15,30 horas em diante, iniciando-se no próximo dia 25.

A GRADECIMENTOS

A's Direcções do Casa-Pia A. C., Club Foot-Ball «Os Bele-nenses», União Lisboa e Carcavelinhos, agradece reconhecida a «Semana Portuguesa» pela maneira gentil como foram recebidos, nas sédes destes clubs, os redactores desta revista e ainda pela cedência de cartões de livre transito nos seus campos de jogos.

ALBINO LAPA

Assumiu a chefia da redacção da «Semana Portuguesa» o ilustre jornalista e publicista, Sr. Albino Lapa, que neste numero começa a sua brilhante colaboração.

Venham vêr a maravilha
Do seu corpo juvenil!

O Sol enxarca-o de luz,
E o mar, de rôjo, tem rasgos
De luxuria provocante...

Avanço. Procuo olhal-o
Mais de perto... A luz é tanta
Que tudo em volta sintila
Num clarão largo e difuso...

Anda nú — saltando e rindo,
E sobre a areia da praia
Parece um astro fulgindo.

Procuo olhál-o — e os seus olhos
Amedrontados, recusam
Fixar os meus... — Entristeço...

Mas nesse olhar fugidio —
Poude vêr a eternidade
Do beijo que eu não mereço.

ANTONIO BOTTO

(Ca. Fov'ste Editoral)



AUTO - LUSITANIA

Alfredo Duarte Ld.^a

Stock permanente de todos os artigos
para automobilismo.

Salão de vendas: Avenida da Liber-
dade, 75 a 79

Armazem e Escritório: Avenida da Li-
berdade, 73-1.^o

Telef. PBX 21311 Teleg. Auto:itania

Lisboa

Zarco

A MANTEIGA PREFERIDA

Primeiro premio na Exposição Agricola
e Pecuária do Funchal de 1930

— A maior produção do País —

MARTINS
& REBELO

FUNCHAL

LISBOA

curiosidades

Perde-se na imensidade dos séculos a influencia da mulher, na existencia do homem e, nas mais pequenas futilidades da vida!!

Ela é, e será sempre, a seiva que nos alimenta e vivifica, a chama ardente que nos consegue dar — entre as desilusões dum mundo ingrato — com um sorriso, a alegria; com um olhar a felicidade; com um beijo, a... suprema ventura!!!

A vida, sem a mulher, nada é, quando muito, um arrastar constante dum miseravel viver, a queda abrupta e fatal num abismo sem fim!!!

Tudo nela é graça, subtilisa, mimo e encanto!!!

Uma palavra, um gesto, uns olhos lindos, são sempre elementos, que prendem, que escravizam!

Ser-mos seus escravos, sentir-mo-nos enleados pelas suas seduções, é, sem duvida, atingir-mos o maravilhoso, alcançar-mos a verdadeira felicidade, esse mito que continuamente foge de nós!!

O seu poder de atracção é tão infinito que, ultrapassando a sua propria pessoa, estende os seus benéficos e carinhosos efeitos a tudo de que se serve e a rodeia!

Estas nossas palavras, veem sempre a proposito porem, no caso presente, foram motivadas por um facto bastante, interessante, que embora conhecido, é sempre com agrado que se fala nele.

Por ocasião da trasladação para o nosso Pais, dos restos mortais do ex-rei D. Manuel II, apareceram bastas fotografias do soberano enver-

gando os destintivos da «Ordem da Jarreteira» de que era membro.

Folheando casualmente, uma revista do século passado, o «Universo Pitoresco», encontrámos, descrito, não só, a data da sua instituição, como tambem, as pessoas que nela teem ingresso, e ainda, — sendo este o verdadeiro motivo que nos levou a escrever estas linhas — a historia da sua criação que nasceu, como se verá, do gesto gentil e cavalheiresco dum rei para com uma dama!!

Diz o «Universo Pitoresco»:
Instituição da Ordem»:

.....
A ordem da Jarreteira foi instituida no dia 19 de Janeiro de 1344 por Eduardo III. Por um novo estatuto, feito em 1786, se determinou, que a ordem constaria de 25 cavaleiros, além do soberano, dos principes de sangue real, e dos monarchas estrangeiros. Esta ordem tem a sua casa capitular e capela no palacio de Windsor. Tem um prelado, que é o bispo Winchester; um chanceler e guarda dos registos, que é o deão de Windsor; e alem disto um rei de armas, e um porteiro. A capela compõe-se de um deão e 12 conegos, meios conegos, maceiros, e vinte e seis pensionistas, ou cavaleiros pobres. Nas grandes festividades os cavaleiros usam do manto, barrete de veludo, um collar de S. S. composto de rosas esmaltadas, e a jarreteira, ou liga coberta de ouro e jóias, e atada por meio de uma fivela de ouro. Sua criação:

«Ordem da Jarretiere» — Eduardo

III, rei de Inglaterra, foi um dos principes mais belicosos do seu tempo, e tão fatal ao reido da França; como referem as Historias, e pregoa a fama nos clarins das victorias de Crecy e Poitiers, na qual ficou nas mãos dos vencedores a pessoa de el-rei D. João. Aquele valoroso principe foi o instituidor da Ordem, de que tratamos; e duvidam os autores o ano da sua formação; porque uns a põem no de 1345, e outros no de 1350. O motivo, que teve aquele monarcha para o seu estabelecimento foi mais amante, que zeloso. Sitiava David, rei da Escocia a formosa Condessa de Salisbury na Praça deste nome, e Eduardo a livrou dele com brioso valor. Entrou aquela dama á presença de el-rei a agradecer-lhe a liberdade, que lhe dera, e cativou quem a resgatára. Entre outros festejos com que se aplaudiu a victoria, houve um baile a que foi a Condessa; e caindo-lhe, quando dançava, uma liga de seda azul, chamada naquela lingua, JARRETIERE, a tomou el-rei. Este abatimento, indigno da Magestade, desafiou o riso dos Cortezãos, e provocou o pejo á honesta Condessa. Estimulou-se el-rei de levarem a mal a sua amante urbanidade, e disse aos circunstantes, afirmando-lhe com juramento, que aqueles, que zombavam da Jarretiere, desejariam honrar-se com ela. Succedido este caso, determinou el-rei instituir uma Ordem Militar, a que desse o nome da Jarretiere azul; e com efeito ajuntando a sua Corte no Castelo de Windsor,

Continua na Página 18

OS MEDICAMENTOS

Sanitas

são hoje
preferi-
dos em to-
dos os

HOSPITAIS



ARTIGOS
PARA
FOTOGRAFIA
CINEMATOGRAFIA
E RADIOGRAFIA
COMISSÕES

“AGFA,,
“CONTAX,,
“LEICA,,
“KODAK,,

RUA DA PRATA, 135 E 137 Telefone 2.2502
LISBOA

RUA 31 DE JADEIRO, 65 Telefone 4598
PORTO

Livros de Medicina e
Cirurgia, assinaturas per-
manentes de tôdas as
publicações médicas, in-
glezas, Francêsas, Ame-
ricanas, etc.

Todas as ultimas edi-
ções de formulários se
encontram e vendem na:

Livraria Nacional e Estrangeira
DE
J. Rodrigues e C.ª

Fundada em 1863 por José
António Rodrigues
186, Rua Aurea, 188

Telefone 2 4857—End. Teleg.
Livraria
LISBOA

G I N E M A

(Continuação da pág. 8)

a protecção dum rapaz engenheiro, nascendo entre êles um terno idílio, que diversos motivos perturbam, vindo mais tarde a finalizar em toda a sua beleza.

G. eta Garbo como artista indiscutível e Clark Gable a nova esperança americana, são as maiores garantias de exito absoluto desta produção

CINEMAS

OLIMPIA—«Um homem sem nome».

S. L.U.S.—«Frankenstein».

TIVOLI—«Onde está minha mulher?».

CENTRAL—«Eu de dia e tu de noite».

CONDES—«Minha mulher, homem de negócios».

GIMNÁSIO—«A mulher de quem se fala».

ODEON—«Arsène Lupin».—Varied.

TERRASSE—«O meu campeão».

ROYAL—«A leste da ilha de Borneu».

PALÁCIO—«Arsène Lupin».

LIS—«Uma rapariga e um milhão».

EUROPA—«Allô Paris, daqui fala Berl».

PARIS—«Os irmãos Karamazoff».

PALATINO—«Concerto real de Sans Souci».

PROMOTORA—Largo do Calvario.

EDEN-CINEMA—Rua do Alvito.

CINE ROCIO—Arco do Bandeira.

BELGICA CINEMA—R. da Beneficência.

MAX-CINE—R. Barão de Sabrosa.

SALÃO IDEAL—Rua do Loreto.

MUSICAL CINEMA PARQUE—Bar e cinema.

IMPERIAL CINEMA—Rua Francisco Sanches.

Publicações recebidas

«REVISTA EDITORIAL»

Com bastante prazer, recebemos os 3 primeiros fasciculos da «Revista Editorial», dirigida pelos nossos colegas de imprensa, Sr. Julio do Amaral e Albino Lapa, jornalistas conhecidos e auctores de diversos trabalhos literários historicos economicos e artisticos.

O primeiro fasciculo é colaborado pelos distintos poetas e homens de letras, Snrs. Alfredo Brochado, Rodrigo de Sá Nogueira, Fernando Pessoa, António Boto, Nogueira de Brito, Carlos Queiroz, A. Souza Gomes, Adolfo Muller, J. A. Teixeira Cabral e Guedes de Amorim.

O segundo fasciculo: estudo «histórico artistico monumental» sobre Vila Viçosa, da autoria de Albino Lapa.

E o terceiro fasciculo é uma «recompilação das coisas que covem guardar-se. No modo de preservar a cidade Lisboa.»

Trabalho erudito e rarissimo que vai interessar à distinta classe médica e é precedido de um estudo feito pelo illustre académico Sr. Albino Forjaz Sampaio.

E' por todos os sentidos uma obra interessante que muito honra os seus autores e dirigentes que deveria ser lida por todos os portugueses.

SALÃO LISBOA—Mouraria.

CINE PÁTRIA—Beato—4.^{as}, sábados e domingos.

SALÃO PORTUGAL—Calç. da Memoria.

CURIOSIDADES

(Continuação da página 17)

poz o seu intento em execução, debaixo dos auspícios de São Jorge, Protector de Inglaterra; e deu aos Cavaleiros, que eram 40, um manto de veludo roxo, forrado de damasco branco, e sobre ele uma cruz vermelha em escudo de prata, com uma Jarretire azul, atada em uma fivela na perna esquerda, que era donde caíra à Condessa, e por divisa as palavras, naquela lingua: «Honi soit qui mal y pense». Passado algum tempo se mudou a Jarretire da perna para o pescoço, e pedia dela a imagem de S. Jorge, com as sobreditas palavras gravadas á roda. Henrique V lhe mudou o colar, que compoz de rosas brancas e vermelhas, entrelaçadas de nós em laços de amor; e depois, sendo rei de Inglaterra Jaques VI de Escocia, tornou a mudar as rosas em cardos, para unir, esta, com a Ordem de Santo André do Cardo daquele Reino, e esta a mais illustre de todas as Ordens de Inglaterra, que tem por Grãos Mestres os seus Soberanos; e conservou as primeiras insignias até o tempo de Henrique VIII; porem fazendo-se a impiedade daquele belo, e florescentissimo Reino tão odiosa á Religião Católica, se mudou a Cruz desta Ordem em um Sol, que deixou em mais expressas trevas a cegueira dos seus habitantes.

Conforme se vê foi, ainda, um encantador adorno, sugestivo e indispensável na mulher, que deu origem á instituição da mais illustre de todas as Ordens na grave e severa Inglaterra!!!

Augusto Leone.

Figueiredo, Limitada

Estabelecimento de
Ferragens e ferramentas

Fundado em 1826

Largo do Conde Barão, 9, a 12

Telefone 2 3742

LISBOA

RELOJOARA

J. MAURY

Sucessor H. MAURY

Fundada em 1859

■ casa melhor fornecida no género
Relógios das melhores marcas

Reparações
garantidas

202, RUA AUREA, 204

LISBOA

BRAZ & BRAZ, L. da

Casa Fundada em 1777

Louças, vidros, esmaltes, metaes,
folha, zinco, talheres e artigos de
fantasia

Vendas pelos preços das fábricas
Revendedores do esmalte
Guerreiro

Armazem de vendas por atacado
e a retalho

Travessa Nova de S. Domingos, 36 a 42-1.

Telefone 2 7983

LISBOA

Por terras de Angola e dos três Congos

dois cipaios — que sempre o acompanham a curta distância quando se dirige à igreja.

Os conselheiros da sua Casa Real, são: Dr. Carlos Almeida, único branco a quem foi dado diploma de nomeação de Príncipe da Vunda, pelos relevantes serviços que prestou na região de S. Salvador do Congo, no combate á mosca de Tzé-Tzé, datado de 22 de Maio de 1924, e que diz: «que concedo por este diploma o título honorário de Nosso Pidicipe (Príncipe do Vunda) ao Ex.^{mo} Sr. Doutor como reconhecimento da tão grandiosa e humana obra — Eu Manuel Lopes de Almeida, Secretário e ajudante do Rei do Congo, o escrevi cujo vai selado com o respectivo selo. Dado e passado nesta cidade de São Salvador do Congo aos 22 de Maio de 1924 — D. Pedro João Lengó — Rei do Congo — ; D. Cartende — Príncipe; D. Manuel Tango — Príncipe — D. Pedro Tiombaje, D. Pedro Nefoane, D. Pedro Tulante, D. Afonso Futila e D. Manuel Lopes de Almeida, que é também ajudante e secretário de El-rei.

Este D. Manuel Lopes Almeida, foi

alferes da 2.^a linha no tempo do governador Pinheiro; visitou pela primeira vez Loanda em 1910, é neto da falecida rainha D. Ana Agua Rosado, que foi mulher de D. Pedro V — actualmente tem 65 anos, é casado catolicamente e tem 4 filhos.

Foi educado na missão catolica, tendo como companheiro o príncipe D. Alvaro de Agua Rosado Tangué. Chegou a ser chefe do Posto na Lunda (Keendo) pelo tempo de 3 anos e meio, professor da comissão Municipal, e oficial de diligencias em S. Salvador do Congo, 4 anos, e ha 27 anos que desempenha o cargo de Secretario de Rei. O primeiro rei que serviu foi D. Henrique Tequengue, depois D. Pedro Bembe (VI) que governou de 1901 a 1910, a seguir D. Alvaro Nezingo, D. Manuel Martins Kerito e agora o actual D. Pedro VII.
Albino Lapa

*Este numero da
"Semana Portuguesa"
foi visado pela Comissão de
Censura*



Um tumulo dum Soba importante do Congo

PÁGINA DA MULHER

— Não será ás vezes o broche emblematico?

A mão que o coloca, sabe bem como e onde o deve prender.

— A pulseira, leve, fantasiada, ora como êlo de amôr, ora como cadeia pesada, enlaçando um braço niveo, roliço, assetinado, serpenteando em ondulações capitosas, atrae, seduz e... desperta invejas, que a sua possuidora aprecia e provoca!

Devemos pois admirar com que tacto e segurança os artistas joalheiros e ourives reformaram completamente a sua arte.

Essa arte, que perto de 300 anos, tinha apenas variado as suas formulas.

Desdenhando a forma quasi sempre simetrica, tão abundantemente usada pelos seus antecessores, e que não era mais do que um protexto para a exhibição de uma fortuna em pedrarias, transformaram o valor pesado em linhas elegantes e verdadeiramente artisticas.

Luisa de Sousa,

VISITEM AS INSTALAÇÕES
DA CASA

H. VAULTIER & C.^{ra}

SÉDE — LISBOA — PORTO —

COVILHÃ — P. DELGADA

GLASURIT

Vernizes e tintas de esmalte,
— da mais fina qualidade —

Depositário Geral
JOSÉ NUNES COELHO
RUA FRANCISCO
SANCHES 112 a 120

Lisboa

Concorram
às operações
na bolsa de
mercadorias
onde reali-
sam as suas
compras e
vendas os or-
ganismos de-
pendentes do

Estado

Horacio Alves, Lda

49-Rua Augusta-51

Ferragens e Ferramentas
Tubos de ferro e seus aces-
— sórios —

ZINCO — ESTANHO
— CHUMBO —

Telefones | 2 6247
| 2 6248

Instantaneos da cidade

Mais uma semana ; a do «Mutualismo».

É uma bela obra, que anda despresada pelo indiferentismo de quantos o deviam acarinhlar.

Várias sessões têm sido levadas a efeito, nas quais se tem demonstrado toda a utilidade de uma vasta obra de presciencia, jámais no nosso meio tam falho de cuidados com o dia de amanhã.

Os organizadores desta semana decidiram reclamar-a com um cartaz, donde resaltam duas mãos que se apertam sobre um disco escuro, tendo a seguinte legenda: semana do... mutualismo.

O autor do cartaz, ligou tanto a *semana do*, que quem olha de relance, lê semanado.

Tambem concordamos.

Elas são tantas, que isto já deve estar muito semanado.

* *

A Companhia dos Telefones, tem andado a espalhar por vários pontos da cidade, umas «cabines», a-fim-de que o público possa a qualquer hora servir-se do telefon.

Como estamos na quadra invernos, elas têm ainda a facul-

dade de nos poderem abrigar da chuva.

Ainda uma noite destas, ao pretendermos utilizar um «automático», fomos encontrar um ardina dos jornais a dormir regalado numa daquelas «jaulas», com mais conforto que um cochicho na sua gaiola.

Pena é, essas «cabines» não serem mais espaçosas, que assim, apenas servem para quem já esteja acostumado a dormir encolhido.

* * * * *

Os evadidos de Vila Cisneros, sentem-se felizes por terem recuperado a liberdade na sua fuga dentro duma casca de nós, que andou boiando sobre o Atlântico durante longos dias.

Já deram banquetes, fizeram afirmações políticas e alguns fixam residencia em Portugal.

Um dos foragidos, escreveu uma espécie de diário de bordo, no qual pretende contar todos os transeos vividos naquela fuga, dum presidio que no dizer dos mesmos, não devia ter o conforto de qualquer terra hospitaleira do nosso rincão.

É sempre assim !

Hoje uns, amanhã outros.

Isto de política, é uma «geri-gonça» que balanceia para todos os lados.

* *

O nosso colega «Diário de Notícias» levantou uma campanha em favor dos pobres leprosos, que infestam a nossa terra do norte ao sul.

Bem haja o colega, que com tanto desassombro metem ombros a uma obra que só honra quem a encara com olhos de ver.

É este um problema, que com um pouco de boa vontade, esperamos se resolva.

Não é raro vermos a cada canto, um desses desgraçados que a maior parte das vezes ostentam as carnes ulceradas' a desafiar a comiseiração pública.

Não é nada de mais, fazermos por esses infelizes alguma coisa que lhes suavise um pouco a vida, já condenada a acabar entre os muros duma *gafaria*.

De uma ? De muitas !

Já ha para aí tanto gafado...

F. B.

LAMPADAS PHILIPS

POUPAM A VISTA E O CONSUMO DE CORRENTE



Cristovão Colombo

Depois de Jesus Cristo, parece que a personagem que tem maior bibliografia é Colombo. Se pudessemos reunir a tinta que ele tem feito corrêr, não teríamos o oceano em que navegou, mas, concerteza, teríamos um lago onde caberiam todas as fantasias que a sua figura tem sugerido.

Se ele tivesse sido claro na sua vida, não se envolvendo numa nebulosidade que o tornou lendário, a curiosidade já de ha muito teria posto ponto na investigação. Discutido e analisado sobre todos os aspectos, ha um, porém, que nunca é concludente: a sua nacionalidade. Recentemente, apareceu a noticia que se tinha encontrado na povoação espanhola Oliva de la Frontera um túmulo com a inscrição: «Cristobal Henriquez Sanches Tobar, primer nauta, almirante Mayor, governador del occano y de tierras no descubiertas, etc.» Será isto verdade? Tanta peta se tem inventado acerca dele que, sem confirmação, a descoberta de remissa.

Os países que tem disputado a sua nacionalidade com mais ardor e maiores probabilidades são: Itália, Hespanha e Portugal. Vejamos o que o apróxima de cada um dêles.

Passou o Colombo a mocidade em Portugal, onde foi desenhador de cartas nauticas, tendo casado com uma filha do navegador Bartolomeu Perestrelo. A aventura que o tornou grande, tem todo o carácter de um feito lusiada.

Na entrevista que teve com D. João II, depois do regresso da América, descrito por João de Barros, na primeira decada, é tratado



como genovez de «nação». E, em testamento, Colombo deixa dito que «nascera e saíra de Genova».

O nome de que fez uso, Cristobal Colono, tem a forma castelhana, lingua em que escreveu os diários de bordo. Foi ao serviço de Castela, por em Portugal não lhe terem querido dar ouvidos, que levou a sua

empreza a cabo. Quando lhe quiseram dar armas heráldicas, alegou que tinha brazão de navegador por direito geneológico. Brazão que é composto de cinco ancoras, dispostas como as cinco quinas do escudo português.

Em testamento deixou um legado a judeus, e a sua fisionomia tem todo o tipo semista. E igualmente de semista é a maneira misteriosa como se conduziu.

Apresentamos hoje uma hipótese, que poderá servir de pista aos investigadores históricos.

No reinado de D. Dinís veio para Portugal o genovez Pessanha exercer o cargo de almirante do reino, que ficou em posse da família, a qual, mais tarde, cruzou com Castelos Brancos, também gente de mar.

A ter estado Colombo desde muito novo em terra portuguesa, faz desconfiar que seu pai vivesse nela.

E' possível, portanto, que Cristovão Colombo; fosse filho bastardo de algum Pessanha e de alguma judia espanhola, e que ambos, querendo ocultar amores ilícitos, tivessem ido a Genova, onde ele teria nascido.

Eram os Pessanhas que, em Portugal, tinham direito a usar brazão de armas de almirante.

S. G.

DUPLICADORES GESTETNER

Maquinas de escrever, comerciais e portateis **Kappel**

Fitas, papeis quimicos, papeis para Duplicador, Oficina, etc.

A GESTETNER LD.^A

Lisboa — Rua da Conceição, 125 — Te-
— lefone 2 2628 —

Porto — Rua Passos Manuel, 249 — Te-
— lefone 5419 —

Julio Gomes Ferreira & C.^A Ld.^A

(Casa fundada em 1852)

Estabelecimentos: 82—Rua da Victória
84 — Fábrica: — 17 Rua S. Thiago, 19
166—Rua Aurea—170

INSTALAÇÕES

Sanitárias, Aquecimento, Contra Incendios,
Serviços de Oficina. Eletricas. Iluminação,
Cosinhas, Ventilação e Refrigeração.

T.S.F.

Estudos e orçamentos — vendas a
— prestações —

Telefones P. B. X 21361 21362

Página da Mulher

J O I A S

A joia não é apenas um luxo superfluo, como á primeira vista parece.

Devemos considera-la como um meio de chamar a atenção sobre quem a saiba usar, porque necessariamente a nossa curiosidade, atraida sôbre ela, leva-nos a procurar a sua possuidora.

— «A joia e a mulher», fazem-se valer, uma e outra!... e o espirito judicioso que a mulher mostra na escolha, prova que não ignora a influéncia que a joia pode ter para a revelação do mais subtil detalhe do seu encanto.

Uma mulher, cuja orelha rosada é rematada como que por uma pétala de rosa, não hesitará colocando nela um brilhante, ou uma pérola, no terminus dum lobulo aveludado.

A atenção, fixando-se na joia, acabará por descobrir a orelha, quasi sempre bella torneada e minuscula.

A natureza, tem eguais ardis, quando coloca uma gota de orvalho sôbre uma pétala de rosa.

— Um «pendentif» lindo, de esmalte translucido e recortado

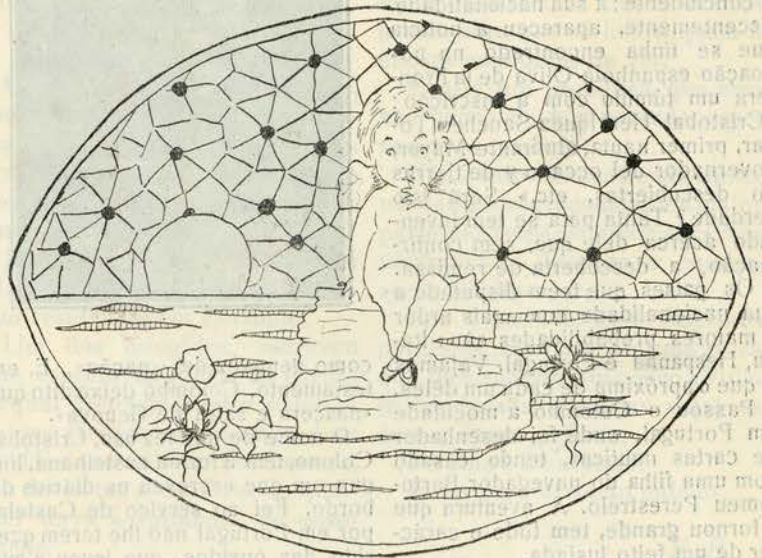
em desenhos artísticos, cuja finura e ricas pedrarias deslumbram, atrae a vista de principio; é como a primeira étape.

Embora precioso e de fino gosto, a curiosidade breve baixará sôbre o colo que o sustenta. Quantos invejarão a sua sorte e algum poeta comparando a côr das pedrarias que o adornam, não dei-

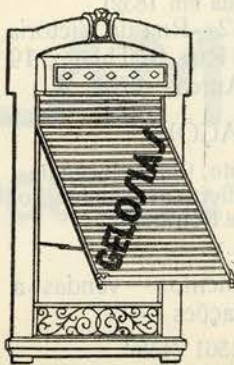
xará de convir que o aroma subtil que dele dimana, é mais maravilhoso que todas as irradiações das suas pedras preciosas.

— Acontece o mesmo com o anel. Sabi-se-a nunca se a mulher possui joias para os dedos, ou se os seus dedos serão joias verdadeiras!!

(Continua na página 19.)



Stores GELOSIAS



São os preferidos pelo seu belo aspecto, pela sua resistencia e pela sua perfeição.

Pedidos a Gelo-sias Ltd.^a Casa fundada em 1902 e a unica que tem pessoal especializado.

Preços de concorrência Orçamentos grátis

Rua Maria Andrade, 11 LISBOA

Telefone norte 4297

Rua do Almada, 385 PORTO

Companhia Geral de Combustiveis

S. A. R. L.

AVENIDA 24 DE JULHO, 1-2.º

Telefones | 2 2361
| 2 2362
| 2 2363

Endereço | Coals
Telegráfico | Lisboa

OS MELHORES CARVOES INGLESES
PARA OS DIVERSOS SERVIÇOS
— INDUSTRIAIS —

INDEPENDENTE DE ACORDOS

Preços especiais **RADIANTE** para a provincia

S. A. R. L.

Gasolina — Petróleo — Oleos

Lisboa — Rua do Alecrim, 12—Telefone 21822
Porto—Rua do Loureiro, 70—Telefone 2223



ZIG-ZAG

MARCA MUNDIAL

O unico papel de fumar que não afecta a garganta

Tambem temos tubos em caixas de 100

Acautelem-se com as imitações grosseiras, provenientes de outros países, as quais sendo muito parafinadas, dão cabo da saude.

Peçam tabelas aos seus agentes gerais em Portugal

CASA HAVANEZA — 24, Chiado, 25
LISBOA

SANOCRY SIN

DO PROF. MØLLIGAARD

CONTRA A TUBERCULOSE



DEPOSITARIOS:

AZULAY & CIA. L.TDA.

RUA AUREA, 100.

LISBOA.

PREPARADO PELA

DANSK CHEMO THERAPEUTISK
SELSKAB - COPENHAGUE

ASSINE:

A "REVISTA EDITORIAL"

Publicação Mensal

Sob a direcção de: JULIO DO AMARAL
ALEINO LAPA

Páginas 56—sendo: 24 de texto de revista colaborada pelos mais illustres homens de letras.

1 Fascículo de 16 páginas dum Estudo Histórico—Artístico—Monumental sobre Vila Viçosa.

1 Fascículo de 16 páginas reeditando um famoso folheto de 1580. «Recopilaçam das covsas que convem guardar-se. No modo de preservar a Cidade de Lisboa».

Pedidos á RUA DO DIARIO DE NOTICIAS, 136

LISBOA

DROGARIA AÇOREANA

FERREIRA & FERREIRA L.^{DA}

Rua da Prata, 99 a 103, 1.º—LISBOA

Telefone 2 0540

Sortimento completo de todos os artigos de drogas e productos quimicos.—Grande sortimento de meias elasticas, fundas, algalias, termómetros clinicos e de banho.

Artigos de borracha e perfumarias.—Depósito principal do Formicida Boalis, o melhor para afugentar formigas para não mais voltarem.—

Alívio dos pés— Oleo de avelã —Depositários dos acreditados Productos Boalis.—Houbigant, Cheramy, Coty.

AS ANILINAS "JACOBUS",

Para tingir em casa, são as melhores e as unicas garantidas.

Vendem-se em todo o país, mesmo na mais remota aldeia.

Depósito geral só por atacado

Sociedade Productos Quimicos Ld.^a

Campo das Cebolas, 43-1.º—LISBOA

OFICINAS GRAFICAS

“Empresa da Revista
Editorial, Limitada”

NESTAS OFICINAS EXECUTAM-SE COM RAPIDEZ
E PERFEIÇÃO

LIVROS, JORNALIS, REVISTAS E
BILHETES DE VISITA

RUA LUZ SORIANO, 71

LISBOA

LEIAM

ANUNCIEM N°



CONCELHO DE MAFRA

SEMANARIO ILUSTRADO
ORGÃO DE PROPAGANDA E DEFESA DO CONCELHO

Redacção — PRAÇA DA REPÚBLICA, 21 — MAFRA